

PUC *viva* *viva* *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 193 - 06/10/97

SALÁRIOS

Funcionários decidem paralisar atividades se o pagamento atrasar



Reitoria comunicou à AFAPUC e à APROPUC que, devido a problemas com o fluxo de caixa, o salário referente ao mês de setembro não será pago nesta segunda-feira, 6 de outubro, quinto dia útil do mês. A Reitoria justificou o atraso pelo fato de o quinto dia útil deste mês ser antecedido por um sábado e domingo, quando os alunos deveriam pagar as suas mensalidades.

Na assembléia realizada dia 30, terça-feira, os funcionários decidiram, por unanimidade, paralisar suas atividades caso a Reitoria não cumpra o prazo legal para o pagamento dos salários. Além da paralisação, a categoria votou pela reposição de perdas causadas pelo atraso, cujo valor corresponde a 1 dia de trabalho. Posição semelhante deverá ser tomada também pela APROPUC (veja matéria nesta página).

CIPA E 13º SALÁRIO

Na mesma assembléia, outros pontos foram abordados, entre eles a criação de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), dentro do câmpus Monte Alegre. A criação desta comissão visa dar maior seguran-

APROPUC protesta

Também a Associação dos Professores da PUC encaminhou carta à Reitoria protestando contra o atraso dos salários. Para a entidade trata-se de um desrespeito para com os professores, uma vez que no mês de julho aconteceu o atraso no pagamento das férias dos professores e de seu respectivo 1/3. Foi a própria Reitoria que pediu para a APROPUC a celebração de um acordo que evitasse consequências mais danosas para a instituição.

Até o presente momento, a Reitoria não mais se manifestou sobre tal acordo e, para piorar a situação, atrasa novamente o pagamento dos salários.

Mesmo que seja por um dia, a situação dos professores e funcionários fica sensivelmente prejudi-

cada. Muitos deles trabalham no limite de seus salários (quando, não raro, já o ultrapassaram) e, fatalmente terão que pagar juros pela utilização de cheques especiais ou atrasos em prestações a serem saldados.

Por isso a APROPUC irá insistir tanto no pagamento da multa contratual, a que têm direito os professores em caso de atraso, como no pagamento referente aos atrasados das férias, mesmo que para isso tenha que usar mão de recursos como a solicitação de fiscalização nas instâncias administrativas da PUC.

Na segunda-feira, às 19h30 a APROPUC realizará, na sala P-70 do Prédio Velho, uma assembléia dos professores com indicativo de greve.

ça de trabalho para os funcionários, uma vez que a PUC possui verdadeiras armadilhas, como lembrou um funcionário presente, ressaltando as falhas de segurança. A Reitoria por sua vez se comprometeu a analisar todas as propostas a ela apresentada.

Por outro lado, os associados presentes tiveram uma notícia desagradável. Souberam que a pri-

meira parcela do 13º salário poderá não sair na data prevista por lei. A segunda parcela seria bancada pelo dinheiro arrecadado pelo Vestibular 98.

Com relação às demissões arbitrárias que estavam acontecendo, de agora em diante,

CONTINUA NA PÁGINA AO LADO

toda demissão será antecedida por um processo de apuração, onde todo funcionário terá seu direito de defesa.

TAXA ASSISTENCIAL

Um dos assuntos que mais insatisfação causou aos associados foi a cobrança da taxa assistencial por parte do sindicato da categoria. Segundo a AFAPUC, essas contribuições em nada beneficiam o associado. Representantes da AFAPUC estiveram em um congresso realizado pelo sindicato entre os 5 e 7 de setembro, e tentaram negociar tal taxa, mas o sindicato não abre mão de sua cobrança.

A cobrança gira em torno de 6% do salário. Estes descontos deveriam ser discutidos em assembleias, as quais nunca ocorrem. Como se não fosse pouco, o sindicato quer ainda criar uma Fundação para arrecadar mais dinheiro de seus associados, oferecendo benefícios que a categoria já possui. "Da PUC ele não tira um tostão para essa Fundação", foi a resposta de Anselmo Antônio da Silva ao presidente do sindicato. "O sindicato mais prejudica do que ajuda", completou Francisco Cristóvão.

Os associados foram orientados ainda para que entrem com recurso junto ao RH para que não seja cobrada a contribuição federativa, outra grana tomada dos trabalhadores.

O plano de gestão da Reitoria também foi discutido nas questões que mexem diretamente com os funcionários. A AFAPUC orientou a leitura e o posterior encaminhamento de esclarecimentos, sugestões ou dúvidas.

Para finalizar, os associados presentes decidiram não reivindicar antecipação salarial, mas entrar com força total pleiteando o reajuste anual.

Começa a campanha salarial de 98

A APROPUC está enviando um boletim para os professores da PUC onde anuncia o início do processo de discussão para a campanha salarial de 1998. Vale lembrar que, com a nova sistemática imposta pelo governo federal, as escolas têm que apresentar uma planilha de custos justificando as novas mensalidades antes do final do ano. Sendo assim, nossa negociação salarial deverá ser novamente antecipada para os meses de novembro e dezembro.

Este ano, além da discussão dos índices salariais, a associação dos professores pretende também avançar na conquista de cláusulas sociais e trabalhistas. Por esta razão, a APROPUC está promovendo um estudo das cláusulas de nosso Acordo Interno de Trabalho com o objetivo de melhorá-lo, acrescentando outras cláusulas ou ampliando os direitos já conquistados. Para isso é indispensável que os professores participem deste processo, enviando, coletiva ou individualmente, sugestões para a APROPUC.

Essas sugestões poderão ser enviadas até a próxima terça-feira, 7 de outubro, quando será fechada a pauta de reivindicações dos professores. Quem ainda não possui uma

cópia do Acordo Interno em vigor poderá solicitá-lo na sede da entidade.

CAMPANHA DE ADESÃO

Juntamente com a discussão da campanha salarial está sendo iniciada uma campanha de adesão à APROPUC. Durante o último processo eleitoral, vários professores procuraram as urnas para votar, imaginando que a filiação à APROPUC era automática, feita juntamente com o seu ingresso na universidade. Porém, tal adesão depende do preenchimento de uma ficha na qual o professor informa seus dados à associação e autoriza o débito da mensalidade em folha de pagamento.

Juntamente com o boletim sobre a campanha salarial está sendo enviada ao professor uma cópia dessa ficha para que os professores não sócios possam aderir à entidade.

É fundamental que o professor que ainda não é sócio filie-se à APROPUC, pois fortalecerá a entidade. Nos seus 21 anos de atividade sempre esteve presente e atuante em todos os momentos decisivos da universidade. Sem ela seria difícil mantermos minimamente as condições de trabalho e salário que hoje conquistamos

A Revolução Russa em discussão

No próximo mês de novembro, a Revolução Russa estará comemorando seu 80º aniversário. Uma série de atividades está sendo programada para comemorar a data e, já na próxima semana, vários professores da PUC, USP e FGV, além de deputados e líderes partidários, estarão discutindo na FEA-USP a Revolução Russa e seus desdobramentos no momento atual. A seguir, publicamos a relação dos debates.

80 Anos de Revolução Russa

06/10 - Perpectiva Histórica.

Dina Lida Kinoshita (Física-USP), Lúcio Flavio de Almeida (PUC-SP) e Oswaldo Coggiola (FFLCH-SP).

07/10 - A Revolução e o pensamento marxista.

Jacob Gorender (IEA-USP), José Martins (FGV-SP) e Leda Paulani (FEA-USP)

08/10 - A derrocada do Leste Europeu e o mundo hoje.

Aloizio Mercadante (PUC-SP), Fernando Haddad (FFCLH) e Markus Sokol (PT)

09/10 - Futuro do Socialismo.

Aldo Rebelo (PC do B), Paul Singer (FEA-USP), Salomão Malina (PPS) e Valério Arcary (PSTU).

O evento tem a promoção do Centro Acadêmico Visconde de Cairu, da FEA-USP, e acontece sempre às 19h, no auditório da FEA, na Cidade Universitária.

MENSALIDADES

Sorocaba realiza assembleias e negociações prosseguem

Até o fechamento desta edição ainda não tínhamos o resultado final sobre qual proposta os estudantes levariam para a mesa de negociação, se a redução do valor das mensalidades ou a manutenção dos atuais valores (0%). Os estudantes realizaram assembleias em Sorocaba, mas devido à pouca diferença entre os resultados obtidos um Conselho de Centros Acadêmicos (CCA) estava decidindo qual

das propostas seria levada para a Reitoria.

Na próxima terça-feira, acontece a próxima rodada de negociação entre as duas partes, já com os parâmetros definidos em termos numéricos. Porém, qualquer que seja a proposta levada pelo movimento estudantil, ambos os grupos prometem brigar por mais bolsas e outros benefícios para o alunado.

PROTESTO NA MARQUÊS

Por outro lado, os alunos e a direção do câmpus Marques de Paranaguá estão revoltados contra o ranking dos cursos de informática publicado pela revista Exame Informática. Segundo eles, em nenhum momento a revista averiguou a qualidade do curso, e o resultado foi a não inclusão da PUC-SP na relação das melhores escolas de informática do país.

Antígone

Eduardo Viveiros

“Não é possível conhecer perfeitamente um homem e o que vai no fundo de sua alma seus sentimentos e seus pensamentos mesmos, antes de o vermos no exercício do poder, senhor das leis.”

Creonte, ANTÍGONE, versos 199-203

D

urante a ocupação nazista da França, os diálogos de ANTÍGONE, de Sófocles - principalmente os que mostram a afronta ao poder na obstinação com que Antígone defende seu gesto de amor (sepulta o irmão, desobedecendo a proibição de Creonte) - ajudaram os franceses a enfrentar o pesadelo de ter suas vidas, seu futuro e seu país ameaçados pelo totalitarismo. Hoje, mais de 50 anos depois da 2ª Guerra Mundial, vimos o pesadelo repetir-se no conflito da ex-Yugoslávia. Quantas irmãs, mães e filhas não puderam sepultar seus entes queridos? E, no plano global, quantos desesperados-desempregados viram suas vidas desmoronar sob o comando da voz de Creonte, agora entronizado no lugar-algum do poder econômico transnacional, gritando possessão: “Cortem! Demitam! Reduzam despesas!”, em nome de “leis” ditadas pelos deuses infernais “Mercado” e “Competitividade”, alardeadas pelos cultuadores do “pensamento único”? Depois de ler a peça e assistir ao espetáculo em cartaz no Tucarena, ANTÍGONE pode surgir como metáfora dos tempos atuais.

O belo espetáculo teatral produzido pela **Trupitê de Teatro** é o resultado de pesquisa feita pelo professor **Carlos Gardin**, do Departamento de Arte, que há 5 anos vem conduzindo o grupo no aperfeiçoamento de um referencial estético para seu trabalho teatral. Experimentando linguagens variadas e autores como Garcia Lorca, Shakespeare e Sófocles (ia me esquecendo de Beckett), o grupo, com este trabalho, elabora uma síntese, o acabamento esmerado de uma escritura cênica própria, não apenas na encenação (a pena), como no trabalho dos atores (a tinta), na cenografia (o papel), na coreografia (as linhas), e também na sonoplastia, iluminação, figurinos, adereços e maquiagem (as ilustrações).

Um trabalho maduro, fruto de árdua pesquisa e da generosidade com que todos entregaram-se ao ofício teatral. Pelos referenciais utilizados (o Teatro da Crueldade, de Artaud; a antropofagia, de Oswald de Andrade; a plasticidade dos

rituais africanos, indígenas, orientais e esotéricos e os trabalhos de Arthur Bispo do Rosário), esta obra coletiva insere-se na perspectiva do que Peter Brook chamou de “terceira cultura”, em contraponto à “cultura oficial” e às “culturas individuais”:

“A terceira cultura é a cultura dos vínculos. É essa a força que pode contrabalançar a fragmentação de nosso mundo. Tem a ver com a descoberta de relações onde tais relações haviam sido submergidas e perdidas - entre o homem e a sociedade, entre uma raça e outra, entre o microcosmo e o macrocosmo, entre a humanidade e a maquinária, entre o visível e o invisível, entre categorias, línguas, gêneros. O que são essas relações? Somente ações culturais são capazes de explorar e revelar essas verdades vitais.” (IN: **O PONTO DE MUDANÇA**, 1.994, p 317)

Em nome do (re)conhecimento destas ações culturais, na busca das “verdades vitais”, convido a todos para assistir a este espetáculo.

No Tuca, Tucarena e Tuquinha são apresentados, constantemente, trabalhos do mesmo nível, de artes cênicas e de música, trazendo ao público questionamentos importantes sobre temas contemporâneos.

Nós, que ouvimos as vozes da Razão, da Ciência e da Política, diariamente, nesta Universidade, não podemos ouvir o que a Arte tem a nos dizer quando, mais do que nunca, é clara a necessidade de (re)estabelecer vínculos?

ANTÍGONE, de Sófocles, pela Trupitê de Teatro, direção de Carlos Gardin, no TUCARENA; sextas e sábados às 21h00, domingos 20h00; ingressos a R\$10.00 (descontos de 50% para professores e funcionários) - até 30 de novembro de 1997

Eduardo Viveiros é funcionário administrativo e mestrando em Ciências Sociais.

O

P

I

N

I

A

O

ROLA NA RAMPA

Vacinação contra o sarampo

No próximo dia 9,
quinta-feira,
acontecerá no
câmpus Monte
Alegre uma
vacinação geral
contra o sarampo.

Xerox

Semana passada, as xerox da PUC andaram agitadas: no corredor da Cardoso de Almeida, está praticamente concluída a transferência do serviço da sala superior do Centro Acadêmico Benevides Paixão para a inferior. O CA Psico promoveu eleição para a escolha da xerox e o resultado sai esta semana. Na Marquês, o Cacex conseguiu baixar o preço das cópias no câmpus. O valor cobrado por cópia caiu de R\$ 0,10 para R\$ 0,08, graças à negociações do Cacex com a Reitoria.

Vivência fiscalizará alimentação

O Centro de Vivência Comunitária (CVC) está criando um grupo que terá por tarefa fiscalizar a qualidade da alimentação servida pelos restaurantes e lanchonetes do câmpus à comunidade. É a retomada da antiga comissão do restaurante formada por professores, alunos e funcionários que sumiu e ninguém soube e ninguém viu.

CAE promove assembleia

Um outro centro acadêmico ressurgiu na vida universitária puquiiana: é o Centro Acadêmico de Educação (CAE). O CA promoveu, semana retrasada, uma reu-

nião com todos os alunos de fonoaudiologia e pedagogia para apresentar a nova gestão aos estudantes e as atividades que vem sendo realizadas.

FEA fala

Na última edição, *PUCviva* cometeu uma *barriga* dando uma informação errada que agora corrigimos. Na matéria de título Reitoria apresenta plano de gestão, informamos que a sigla FEA passaria a ser FEACCA. A supervisora acadêmica-administrativa da FEA, Regina Bernardo Villani, esclarece em carta enviada à nossa redação que embora tenha sido aprovada a inclusão dos cursos de Contabilidade e Atuária no nome oficial da faculdade, a sigla FEA não sofreu alteração. Feita a correção.

Jornalismo presente

O aluno de jornalismo Júlio Cezar José Maria está entre os três concorrentes classificados pelo Prêmio Excel Econômico de Jornalismo/97, promovido em parceria com o Estadão. Os outros dois vencedores são da Unisantos e da Unesp. Alunos da PUC têm se destacado neste concurso anual, cuja premiação maior é um curso de especialização na Espanha.

Teatro

Em 6, 7 e 8 de outubro próximos, às 21h, no Pícolo Espaço Cultural na Vila Madalena, o grupo teatral "Histórias por Contar", formado, entre outros por três alunas da PUC: Barbara "Babi" Araujo, Giulia Men-

donça, ambas de Letras, e Moira Malzoni, de Ciências Sociais, apresentará o espetáculo "Os Caprichos do Sr. Goya", baseado em gravuras do pintor espanhol Francisco Goya (1746-1828).

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.
Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino.
Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do *PUCviva* na Internet

Concessão de serviço público no regime da lei nº 8.987, por Benedicto P. Porto, mestrado em Direito. Dia 7/10, 9h.

Da progressividade nos impostos, por Maria José Bonetti, mestrado em Direito. Dia 7/10, 9h.

O comprometimento modal na fala do adolescente, por Mona M. Hawi, mestrado em Lingüística Aplicada. Dia 7/10, 14h.

A abordagem das questões bioéticas no ensino de Biologia, por Claudia Ferraz, mestrado em Educação. Dia 7/10, 14h30.

A oralidade no processo penal brasileiro, por Pedro Henrique Demercian, mestrado em Direito. Dia 8/10, 10h.

O avesso do direito: perfil das relações sociais do adolescente, por Natalina A. Jesus, mestrado em Serviço Social. Dia 8/10, 14h.

Lideranças do movimento de moradia em cargos públicos, por Viviane E. Diniz, mestrado em Serviço Social. Dia 8/10, 14h.

A construção da identidade e da subjetividade do idoso, por Elisabeth Mercadante, doutorado em Ciências Sociais. Dia 8/10, 14h30.

A inimizabilidade penal do adolescente, por Elizabete Terezinha Rosa, mestrado em Serviço Social. Dia 9/10, 9h.

Monumento a Frederico Garcia Lorca, por Joaquim V. Campos, mestrado em História. Dia 9/10, 10h.

Movimento fé e política à síntese de uma tragédia, por Ivan Antônio de Almeida, doutorado em Ciências Sociais. Dia 9/10, 14h.

Serviço social e o mundo do trabalho, por Sandra de Faria, mestrado em Serviço Social. Dia 9/10, 14h.

Memória da trajetória de vida de mulheres negras, por Benedita Silva, mestrado em Ciências Sociais. Dia 9/10, 14h30.

A correção parcial na jurisdição civil, por Andressa Neves, mestrado em Direito. Dia 9/10, 16h30.

O ensino na escola rural, por

Gloria Silvia Martinez, mestrado em Psicologia. Dia 10/10, 9h.

Os atletas profissionais de futebol no direito do trabalho, por Domingos S. Zainaghi, doutorado em Direito. Dia 10/10, 9h.

O ensino de psicologia no curso de pedagogia da UFPI, por Maria C. Carvalho, mestrado em Psicologia. Dia 10/10, 10h.

Convivência e diálogo em sala de aula, por Maria Angélica Batista, mestrado em Psicologia. Dia 10/10, 14h.

Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (1757-1827), por Regina Célia Padovan, mestrado em História. Dia 10/10, 14h.

A negociação política na globalização, por Jorge V. da Silva, doutorado em Ciências Sociais. Dia 10/10, 14h.

Santo André: imagens da modernidade, por José Hamilton de Souza, mestrado em História. Dia 10/10, 14h30.

Outras mulheres por Graciela H. Barbero, mestrado Psicologia. Dia 10/10, 15h.

Conselhos tutelares: sem ou cem carinhos?, por José Eduardo de Andrade, mestrado em Serviço Social. Dia 10/10, 17h.

Estudo sobre a concepção de morte em alunos de medicina, por Ana Laura S. de Luca, mestrado em Psicologia. Dia 10/10, 17h30.

Prisões cautelares e processuais e presunção de inocência, por Roldão Simione, mestrado em Direito. Dia 13/10, 9h.

Investigação sobre a qualidade dos controles gerenciais, por Wilson A. Campos, mestrado em Ciências Contábeis. Dia 13/10, 14h.

AGENDA

Artes cênicas no Tuca

"Coreografia, figurinos e adereços" tem como objetivo vivenciar a prática das etapas da coreografia e figurinos. De 6/10 a 10/12 (20 vagas). Informações: 873-3422.

REVISTA FLUXO

A revista Fluxo está coletando artigos para publicação de seu

segundo número (março de 98). As normas para publicação estão disponíveis no Centro de Ciências Econômicas e Administrativas (CCJEA) - sala 123-A, 1º andar do Prédio Novo. Telefax: 62-2307. O prazo para a entrega é 31/10.

QUEM MANDOU NASCER MULHER?

Dia 6/10, haverá um debate (auditório 134, Prédio Novo) com Albertina Duarte Takiuti, Felícia Madeira e Heleieth Saffioti, para lançamento do livro "Quem mandou nascer mulher?". Haverá também coquetel e apresentação do grupo musical "Canto porque gosto".

FAMÍLIA NUMA VISÃO PSICODRAMÁTICA

É parte da programação do curso de especialização de formação em psicodrama, que evoca suas origens presentificando um mito familiar. Dia 18/10, das 15h30 as 18h30. Informações: 873-3155.

VESTIBULANDO

A Cogeae oferece o curso de redação para vestibular via Internet. Os interessados devem ter acesso via Internet e possuir e-mail. Informações: 873-3155.

CHE GUEVARA

Nesta quarta-feira, 08/10, às 20h, com uma exposição de fotos sobre Cuba, começa no Tucarena o Festival Che Guevara, série de eventos que retratarão a vida do guerrilheiro e a realidade cubana atual. Dias 9 e 10 acontecerá o Ciclo do Cinema Cubano com a exibição dos filmes *Morango* e *Chocolate* e *Guantanamera*, entre outros. Ao longo da semana, haverá também uma palestra de Florestan Fernandes Júnior sobre a medicina cubana. Sexta-feira, ocorrerá a cerimônia de encerramento do evento. O Festival é promoção do Núcleo de Solidariedade a Cuba (NSC).